

GT- 10 POLÍTICAS EDUCACIONAIS: GESTÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DOCENTE

A GESTÃO ESCOLAR COMO ESPAÇO DE DEMOCRATIZAÇÃO NAS ESCOLAS

Érika Viviane de Farias Rodrigues-

(Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba,
Mestranda pela FACNORTE- Faculdade do Norte do Paraná)

erikavivianes@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho analisa os agentes participativos das Gestões Escolares, através das considerações de Pernambuco (2012); Libâneo (2001); Luck (1981); Oliveira, Moreira, Dourado (2010) Neto (1994). Com os quais se busca analisar que contribuições ou contribuições à gestão escolar vem proporcionando para vida escolar de toda a comunidade pesquisada e Investigar as práticas dos gestores escolares de uma das escolas da rede municipal de ensino, da cidade de Barra de São Miguel- PB e ainda identificar as principais características das gestões vivenciadas na realidade e identificar a concepção de gestão predominante na comunidade escolar. As análises incidiram sobre observações em locos e entrevista com profissionais da escola, a qual ainda não foi decidida. O estudo está até o momento nos permitindo compreender a importância das gestões escolares dentro de uma instituição, a qual ainda esta pra decidirmos a qual nos aprofundaremos nas análises. A pesquisa como já dito anteriormente ainda não encerrou por isso não temos ainda os dados específicos para relatarmos. Sendo assim espera-se que encontremos durante o estudo proposto as concepções de gestão escolar existente na escola estuda afim que possamos discutir suas características e suas contribuições para vida escola de toda comunidade envolvida nesse processo educacional.

Palavras-chave: Gestão Escolar- Participação Coletiva- Democratização.

ABSTRACT

The present work analyzes the participative agents of School Managements, through considerations of Pernambuco (2012); Libâneo (2001); Luck (1981); Oliveira (2010) Neto (1994). With which it seeks to analyze what contribution or contributions to the school management has provided to school life of the entire community researched and investigate the practices of school managers at one school of municipal education system of the town of Barra de São Miguel - PB and also to identify the main characteristics of experienced managements in reality and identify the predominant conception of management in the school community. The analysis focused on observations in locus and interviews with professionals of the school, which has not yet been decided. The study is until the moment allowing us to understand the importance of school managements within an institution, which is still to be decided and, which we will deepen into the analysis. The research did not end yet as stated previously so we do not have specific data to report. Thus it is expected that we find, during the proposed study, the concepts of school management existing in the studied school in order that we can discuss its characteristics and its contributions to school life of the whole community involved in this educational process.

Keywords: School Management - Collective Participation - Democratization.

INTRODUÇÃO

O estudo sobre Gestão escolar não é algo novo, mas o termo gestão tem origem latina (gerere) que significa governar, conduzir, dirigir. Gestão nos lembra de gestação, gerir, dar a vida, e, como tal, nos agrada, porque, em se tratando da escola, nosso objetivo principal é fazer com que a vida dos seres humanos que passam pela escola se torne mais promissora, mais digna, mais justa, mais humana. Isto para nós é mais viver, mais gerir, é mais felicidade. Nesse sentido, gestão vai além do seu conceito que diz respeito à ação de conduzir, dirigir. Como nos diz Pernambuco (2012, p. 16) *apud* Ferreira (2004): ressalta que Gestão significa tomada de decisões, organização, direção.



Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir suas responsabilidades.

Nos demonstra Libâneo (2001, p. 2) que o sistema de organização e gestão escolar estão divididas entre três tipos diferentes de concepções de organização e Gestão Escolar: Técnico-científica; Autogestionária e Democrática- participativa.

A primeira se refere a uma Gestão baseada na hierarquia onde tem como princípio a administração empresarial, caracterizando-se pelo poder centralizador que a figura do diretor exerce sobre os outros membros da escola, comunicação linear, ênfase nas tarefas e não nas pessoas.

Durante muitos anos a gestão escolar foi vista como autoridade máxima nas escolas tradicionais, os Diretores das escolas eram como um “capitão” pronto para determinar suas ordens e seus subordinados tinha que cumpri-las com toda rigidez que lhe era solicitado. Era uma figura temida pelos alunos, pelos pais até mesmo pela comunidade. Quase sempre era uma mulher quem exercia essa profissão e na maioria das vezes era uma pessoa mal humorada e rancorosa com semblante pesado. Como afirma Luck (1981)

Com esse enfoque, administrar corresponderia comandar e controlar, mediante uma visão objetiva de quem atua sobre a unidade e nela intervém de maneira distanciada, até mesmo para manter essa objetividade e a própria autoridade, centrada na figura do diretor. (LUCK, 1981, p.13)

Por muitos anos foi assim que víamos essa profissão, como uma pessoa ditadora e autoritária quem deveria gerir as escolas brasileiras, pois para aquela época diretor bom era diretor que punia aluno, funcionários e até mesmo os pais das crianças. A escolha desse profissional sempre se dava por meio de apadrinhamento, onde os



governantes colocavam quem tinha perfil de autoritário para exercer essa função onde era preciso passar primeiro pelo aval dos políticos para em seguida ouvir especialistas na área de educação, quando se fazia necessário para se tomar uma decisão. Ele ouvia apenas seus superiores sem direito de ouvir ou deixar participar qualquer pessoa da escola ou da comunidade em suas decisões.

Em relação á segunda, Autogestionária a própria palavras nos diz que é uma gestão pelos próprios membros onde não existe hierarquia, todos participam das decisões em igualdade de condições. Caracteriza-se por da ênfase nas inter-relações; decisões coletivas; auto-organização do grupo e rejeita as normas e sistemas de controle.

Temos como exemplo desta gestão a Escola da Ponte de Portugal que tem como coordenador desse projeto José Pacheco, na qual os alunos aprendem o que sentem vontade em determinado momento, seus professores são mediadores da construção do conhecimento de todos os envolvidos nesse processo. Não existe um lugar fixo pra acontecer essas aulas não tem paredes que dividam as turmas nem tão pouco, turmas específicas para cada aluno. Os alunos vão para grupos de estudo que os interesse, de acordo com a necessidade de cada aluno e de acordo com a vontade de aprender algo que o instigue.

Já a concepção Democrática-participativa, baseia-se em uma gestão coletiva em que as decisões são tomadas coletivamente e discutidas por todos os envolvidos com a instituição. Uma vez tomada a decisão, todos os membros se responsabilizam pelo bom andamento do trabalho e assim cada um assume sua parte nesse processo. Essa concepção se caracteriza por esperar-se uma gestão da participação; todos são dirigidos e dirigem, todos são avaliados e avaliam; dá ênfase a qualificação e competência profissional.

Como nos diz Oliveira, Moreira, Dourado (2010)

A gestão democrática implica um processo de participação coletiva. Sua efetivação na escola pressupõe instâncias colegiadas de caráter deliberativo, bem como a implementação do processo de escolha de dirigentes escolares, além da participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção do Projeto Político-Pedagógico e na definição da aplicação dos recursos recebidos pela escola. (OLIVEIRA; MOREIRA; DOURADO, 2010, p. 4).

Como vimos gestão democrática esta voltada para participação coletiva de todos os envolvidos nesse processo educacional, inclusive sua própria escolha deve ser através de uma eleição onde todos os indivíduos que constituem a instituição sejam agentes ativos desse processo de escolha, só assim poderemos dizer que efetivamente houve uma escolha democrática, e que sua gerencia seja toda feita através de participações coletivas. Também nos diz o artigo 3º, inciso VIII, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, que a gestão do ensino público deve ser democrática, respeitando a forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino. No artigo 14 dessa mesma lei estabelece que os sistemas de ensino definam as normas da gestão democrática do ensino público, na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades.

Diante de tudo que foi colocado, percebemos que essas três concepções estão presentes em muitas escolas de todo o mundo, então para alicerçarmos o presente trabalho teremos como objetivo geral: Analisar que contribuição ou contribuições a gestão escolar vem proporcionando para vida escolar de toda a comunidade e Pesquisar as práticas dos gestores escolares de uma das escolas da rede municipal de ensino, da cidade de Barra de São Miguel- PB e como objetivos específicos: pesquisar as principais características das gestões vivenciadas na realidade e identificar a concepção de gestão predominante na comunidade escola

METODOLOGIA

Para lograr os objetivos propostos nesse projeto de pesquisa utilizaremos de vários referenciais teóricos e metodológicos através de uma abordagem qualitativa e quantitativa onde focaremos em pesquisa bibliográfica, onde nos buscaremos subsídios teóricos para embasar nosso estudo e a pesquisa de campo a qual se refere a resolver a problemática observada pelo pesquisador no contexto social vivido por ele como afirma Neto (1994)

o trabalho de campo se apresenta como uma possibilidade de conseguirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos conhecer e estudar, mas também de criar um conhecimento, partindo da realidade presente no campo. (NETO, 1994, p. 51)

A pesquisa será realizada em uma escola pública na cidade de Barra de São Miguel-PB, que ocorrerá no segundo semestre de 2014 Para isso, serão realizadas observações das práticas dos gestores ao tocante desenvolvimento das suas práticas, onde ainda faremos entrevistas com esses profissionais afim de percebermos quais conhecimentos eles tem em relação as suas tomadas de decisões e se eles percebem que estão colocando em praticas tais conhecimentos ou não.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este estudo que possamos compreender a importância das gestões escolares dentro de uma instituição e que contribuições essas têm realizado durante os últimos anos em nosso país.

Pensar o trabalho coletivamente significa construir mediações capazes de garantir que os obstáculos não se constituam em imobilismo, que as diferenças não sejam impeditivas da ação educativa coerente, responsável e transformadora. Assim o papel dos gestores fica mais claro ainda, ou seja, liderar a fim de alcançarmos essa

coletividade e essa participação democrática de todos da comunidade escolar é algo que ainda temos que caminhar muito pra atingirmos o grau de satisfação de todos que estão envolvidos nesse processo educativo.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, analisaremos os aspectos da Gestão Escolar na instituição já mencionada a referida pesquisa ainda não encerrou por isso não temos ainda os dados específicos para relatarmos.

Sendo assim espera-se que encontremos durante o estudo proposto as concepções de gestão escolar existente na escola estuda afim que possamos discutir suas características e suas contribuições para vida escola de toda comunidade envolvida nesse processo educacional.

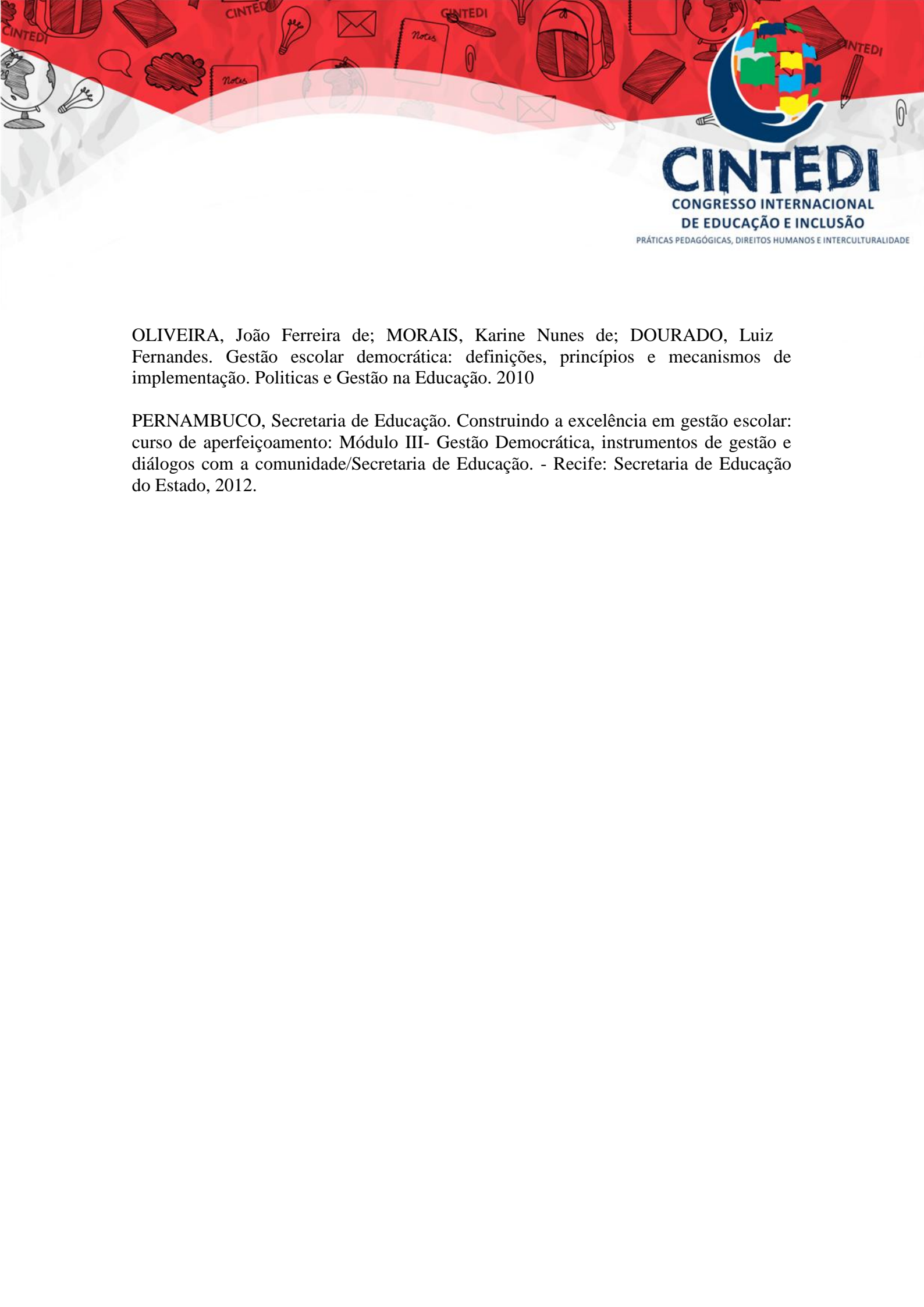
REFERENCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v.135, n. 24,20 dez. 1996.

LIBANÊO, José Carlos. O sistema de Organização e Gestão da Escola. In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001

LUCK, Heloisa. Gestão escolar e formação de gestores. Em Aberto/Instituto Nacional de Educação e Pesquisas Educacionais, Brasília, 1981. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/em_aberto_72> Acesso em: 17/abril/2013.

NETO, Otávio Cruz: Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade/ Suely Ferreira Deslandes; Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.



OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAIS, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. Políticas e Gestão na Educação. 2010

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. Construindo a excelência em gestão escolar: curso de aperfeiçoamento: Módulo III- Gestão Democrática, instrumentos de gestão e diálogos com a comunidade/Secretaria de Educação. - Recife: Secretaria de Educação do Estado, 2012.